

CLIMA, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA HUMANA NO BRASIL: PANORAMA DE RESPOSTAS E OPORTUNIDADES DE LIDERANÇA

RAQUEL MUNAYER, LAÍS CLEMENTE PEREIRA
E HÉCTOR MORALES-MUÑOZ, JUNHO DE 2025

O Brasil está navegando em um cenário complexo moldado pelos impactos contínuos das mudanças climáticas e da degradação ambiental, com implicações significativas de longo prazo para a segurança humana e o desenvolvimento sustentável. Como guardião de ecossistemas globalmente vitais, os desafios ambientais do Brasil são fundamentais para os debates regionais e internacionais, mas as maneiras pelas quais esses desafios se cruzam com as vulnerabilidades sociais muitas vezes passam despercebidas.

Este relatório aborda essa lacuna, investigando de que modo as pressões climáticas e ambientais agravam a pobreza, fome e insegurança humana por meio de trajetórias intrincadas e elementos que as reforçam entre si. Fundamentada no legado de liderança multilateral e na diplomacia ambiental brasileira, a análise resalta aspectos práticos para a inserção em um contexto amplo de políticas nacionais, instituições e mecanismos multilaterais, visando à promoção de soluções sustentáveis, resilientes e inclusivas, que impulsionam políticas nacionais, instituições e cooperação internacional.

Ao analisar o cenário socioeconômico e político do Brasil, o relatório resalta o papel fundamental do país na criação de respostas inovadoras aos desafios climáticos e de desenvolvimento, tanto no país quanto no exterior. Ele também pondera acerca das realidades nacionais e históricas que elucidam a estratégia do Brasil para interligar clima, meio ambiente e segurança humana no contexto global.

As reflexões contemporâneas acerca dos riscos climáticos e ambientais para a segurança humana costumam dividir as nações entre aquelas que mais contribuem para as mudanças climáticas (renda mais alta) e aquelas que são mais afetadas por seus impactos (renda mais baixa). O Brasil desafia essa noção porque combina riqueza substancial e emissões (principalmente decorrentes da mudança no uso da terra) com ampla vulnerabilidade ligada à desigualdade e à insegurança humana. Isso demonstra que é necessário que essas discussões ao nível internacional incluam dinâmicas socioeconômicas complexas, pois elas apresentam pontos de entrada únicos para ação. Para o Brasil, isso se traduz em uma combinação de necessidade de apoio internacional, porém com maior capacidade de implementação.



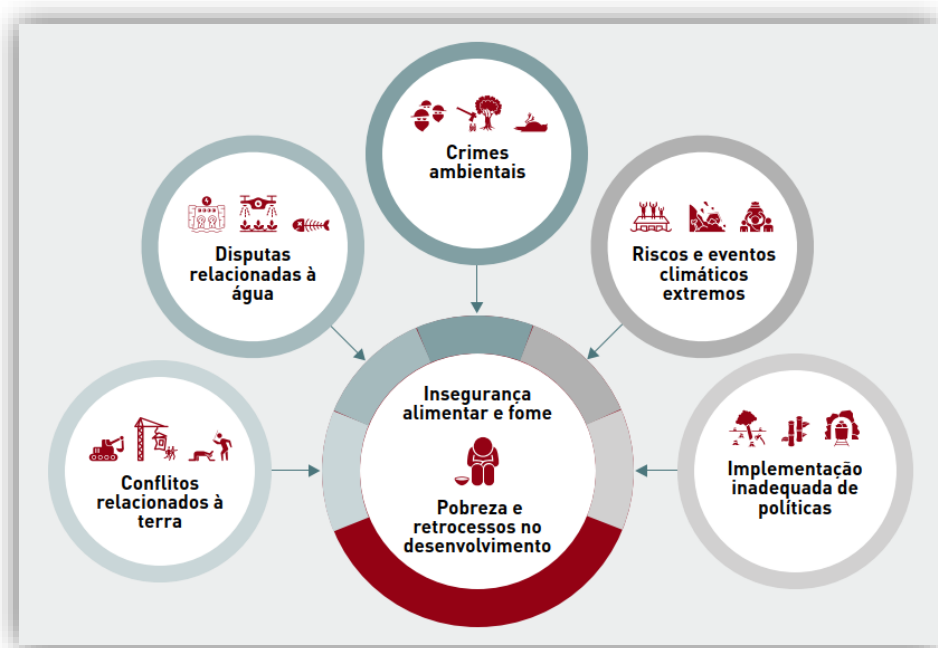
Palácio Itamaraty – Sede do Ministério
das Relações Exteriores do Brasil
© Luan de Oliveira Silva - Unsplash

apoiado por:

Trajетórias do risco climático e ambiental para a segurança humana no Brasil

O relatório tem como ponto central uma análise de **cinco trajetórias principais pelas quais a mudança climática e a degradação ambiental interagem com a segurança humana** no Brasil, com impactos diretos e indiretos na segurança alimentar e no desenvolvimento:

- **Conflitos relacionados à terra:** As populações tradicionais, incluindo grupos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas, enfrentam uma escalada de apropriação de terras e violência à medida que a concorrência se intensifica devido ao desmatamento, à mineração e à expansão do agronegócio.
- **Disputas relacionadas à água:** Apesar da abundância de recursos de água doce no Brasil, a crescente demanda agroindustrial, os projetos hidrelétricos e as secas causadas pelas mudanças climáticas estão alimentando a escassez e a poluição da água, afetando desproporcionalmente os pequenos proprietários e as populações tradicionais e colocando em risco os meios de subsistência e as economias locais.
- **Crimes ambientais:** O crime ambiental, impulsionado tanto por grupos organizados quanto por comunidades com alternativas limitadas, é uma das principais causas do desmatamento, da perda de biodiversidade e da violência. Territórios indígenas, a fauna e os defensores ambientais enfrentam uma crescente pressão, com 25 defensores tendo sido mortos em 2023.
- **Riscos e eventos climáticos extremos:** A mudança climática está ampliando a escala e a frequência de enchentes, incêndios e deslizamentos de terra, resultando em deslocamento em massa, perda de ecossistemas e aumento da insegurança alimentar, especialmente onde não há resposta a desastres e resiliência urbana.
- **Implementação inadequada de políticas climáticas e ambientais:** Mesmo políticas bem-intencionadas, como iniciativas de crédito de carbono ou extração de minerais para a transição energética, podem inadvertidamente incentivar a apropriação de terras e o deslocamento de comunidades quando não integram a segurança humana ou as salvaguardas sociais.



© adelphi global

**Clima, meio ambiente e segurança humana no Brasil:
Panorama de respostas e oportunidades de liderança**

Respostas e recomendações

O relatório mapeia o robusto cenário de respostas do Brasil a nível nacional e regional - destacando tanto estruturas sólidas quanto lacunas persistentes - e encerra com medidas práticas para impulsionar o bem-estar, o desenvolvimento e a paz, acelerando a ação climática por meio de soluções inclusivas e coordenadas.

Recomendações para formuladores de políticas no Brasil

1. **Defender a liderança do Brasil nas discussões globais:** Aproveitar a oportunidade de sediar a COP 30 para assumir um papel de liderança em questões climáticas, ambientais, de paz e segurança. Use a ampla influência diplomática do Brasil para promover a conscientização e soluções, incluindo aquelas que refletem a realidade dos países de renda média, com base na experiência e perspectiva únicas do Brasil.
2. **Fortalecer a implementação de políticas e estruturas existentes:** Priorizar a implementação efetiva de políticas atuais, aumentando o apoio às instituições-chave como o IBAMA e a Funai, promovendo o avanço do Código Florestal e cumprindo os compromissos assumidos em acordos regionais e internacionais, como a Declaração de Belém e o Acordo de Escazú.
3. **Aprimorar a ação contra crimes ambientais:** Melhorar a coordenação entre as agências, agilizar os processos judiciais e investir em fiscalização e monitoramento para evitar crimes ambientais, melhorar a rastreabilidade da cadeia de suprimentos e proteger os defensores ambientais, territórios e comunidades vulneráveis. Facilitar a cooperação transnacional.
4. **Apoiar e capacitar comunidades vulneráveis:** Ampliar as possibilidades de subsistência sustentável, garantir a proteção dos direitos indígenas e tradicionais em relação à terra, e fornecer recursos para que organizações de base consolidem a resiliência e a defesa local. Usar o Círculo dos Povos da COP 30 para ouvir as vozes de povos afetados em todo o mundo.
5. **Promover o diálogo inclusivo:** Incentivar o engajamento construtivo entre as diversas partes interessadas - incluindo os setores de agronegócio e conservação - para identificar soluções conjuntas que promovam segurança humana, desenvolvimento e sustentabilidade ambiental.

Recomendações para as partes interessadas internacionais

1. **Adaptar o engajamento ao contexto do Brasil:** Priorizar abordagens que levem em consideração as preocupações históricas e as prioridades nacionais do Brasil, focalizando aspectos como meios de subsistência, segurança alimentar, desenvolvimento e inclusão social, ao invés de soluções prescritivas e universais.
2. **Alinhar-se com as metas de desenvolvimento do Brasil:** Fomentar ações climáticas e ambientais que fortaleçam os empenhos do Brasil na erradicação da pobreza e da fome, além de incentivar comportamentos responsáveis em setores estratégicos, como a agricultura e a mineração, buscando harmonizar a proteção ambiental com o desenvolvimento econômico.
3. **Promover parcerias colaborativas:** Investir em transferência de tecnologia, capacitação e parcerias com a sociedade civil brasileira e instituições de pesquisa para fortalecer a implementação, expandir as práticas sustentáveis e enfrentar a desigualdade.
4. **Apoiar a liderança global do Brasil:** Estimular e auxiliar o Brasil na integração da segurança humana em sua pauta climática e ambiental, analisando as interconexões específicas do contexto e ampliando sua liderança global na abordagem de prioridades sociais e de desenvolvimento complementares.

**Clima, meio ambiente e segurança humana no Brasil:
Panorama de respostas e oportunidades de liderança**

A **Climate Diplomacy Initiative** é um esforço colaborativo do Ministério Federal das Relações Exteriores da Alemanha em parceria com a adelphi global.

www.climate-diplomacy.org

A **adelphi global** é uma organização sem fins lucrativos, econômica e politicamente independente, dedicada a promover a sustentabilidade, aprimorar a proteção ambiental, melhorar a educação, expandir a cooperação para o desenvolvimento e fortalecer as colaborações internacionais.

www.adelphi-global.de

A iniciativa e esta publicação da adelphi global gemeinnützige GmbH são apoiadas por um subsídio do **Ministério Federal das Relações Exteriores da Alemanha**.

www.auswaertiges-amt.de

Autores: Raquel Munayer (adelphi global), Laís Clemente Pereira (adelphi global) e Héctor Morales-Muñoz (adelphi global)

Colaboradores: Benjamin Pohl (adelphi global) e Emma Whitaker (adelphi global)

Apoio: Rachele Semeghini (adelphi global), Mary Potts (adelphi global) e Alexandra Steinkraus (adelphi global)

Tradução: Maria Heloisa Alves de Moraes

Citação sugerida: Munayer, Raquel; Laís Clemente Pereira e Héctor Morales-Muñoz 2025: Clima, meio ambiente e segurança humana no Brasil: Panorama de respostas e oportunidades de liderança - Sumário Executivo. Climate Diplomacy. Berlim: adelphi global.

Local e data de publicação: Berlim, 10 de junho de 2025

Aviso legal

Publicado por

© adelphi global 2025

A análise, os resultados e as recomendações deste documento representam a opinião dos autores e não são necessariamente representativos da posição da adelphi ou do Ministério Federal das Relações Exteriores. Para os textos desta publicação, a adelphi concede uma licença sob os termos da [Creative Commons Attribution-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nd/4.0/). Você pode reproduzir e compartilhar o material licenciado se citar a adelphi global da seguinte forma: "© adelphi global CC-BY ND 4.0". Fotografias e gráficos não são cobertos por esta licença. Em caso de dúvida, entre em contato com a adelphi antes de reutilizar o material.

adelphi global gemeinnützige GmbH

Alt-Moabit 91

10559 Berlim

Alemanha

T: + 49 30 89 000 68-0

F: + 49 30 89 000 68-10

E: office@adelphi.de

I: www.adelphi-global.de

**Clima, meio ambiente e segurança humana no Brasil:
Panorama de respostas e oportunidades de liderança**